



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4388 • QUARTA-FEIRA • 17 DE ABRIL DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ATAQUE AO AUMENTO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO

**GOVERNO QUER
ACABAR COM
A POLÍTICA DE
VALORIZAÇÃO
DO SALÁRIO
MÍNIMO. SEM O
AUMENTO REAL,
O VALOR HOJE
SERIA DE R\$ 573**

A PARTIR DAS 10H NA
 PRAÇA DA REPÚBLICA

1º DE MAIO

EM DEFESA DOS DIREITOS
 DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS 2019

CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA
 POR MAIS EMPREGOS E SALÁRIOS DECENTES



PROGRAME-SE: CENTRAIS PREPARAM ATO UNIFICADO DE 1º DE MAIO

A CUT e demais centrais sindicais em conjunto com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, organizam em São Paulo o 1º de Maio 2019. Neste ano, as organizações unificaram suas atividades em um único local: a Praça da República, no centro da capital paulista. O evento terá início às 10h, com apresentações artísticas e culturais. Em breve serão divulgados os artistas e a

programação completa. A tarde será realizado o ato político.

É a primeira vez na história que as entidades sindicais e os movimentos sociais, unidos, organizam o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores e das Trabalhadoras neste formato e em um único local. O motivo é a luta contra a reforma da Previdência proposta por Bolsonaro.

NO ABC

Os Metalúrgicos do ABC organizam ato inter-religioso para marcar a data. A concentração será no Sindicato, a partir das 7h, com procissão até a igreja da Matriz e missa dos trabalhadores às 9h30. O Sindicato promoverá café da manhã com moradores de rua no local.



ADONIS GUERRA

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

O Sindicato recebeu o presidente da Ordem dos Músicos do Brasil – Conselho Regional do Estado de São Paulo, Márcio Teixeira, na segunda, dia 15.

Ele conheceu o trabalho do Sindicato e falou sobre a organização dos músicos, que muitas vezes acabam se sujeitando a um trabalho precarizado.

“Falamos sobre as possíveis parcerias e também aproximar o diálogo com os músicos na categoria”, contou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Corte na cultura

Por determinação de Bolsonaro, a Petrobras não renovará o patrocínio de 13 eventos culturais. A medida atinge mostras de cinema, animação e festivais de teatro e música.



Censura

O ministro Alexandre de Moraes, do STF determinou que os sites Crusoé e O Antagonista excluam texto que liga presidente da corte, Dias Toffoli, a Odebrecht.



Não declarados

A Justiça de SP bloqueou bens de Alckmin em ação sobre verba da Odebrecht. Ex-governador é acusado de não ter declarado repasses da construtora na eleição de 2014.



Perseguição à militância

A professora Camila Marques, diretora do Sinasefe, foi detida após tentar filmar uma operação da polícia civil dentro do Instituto Federal de Educação em Goiás.

CONFIRA SEUS DIREITOS

BOLSONARO ANUNCIA SALÁRIO MÍNIMO DESVALORIZADO EM 2020

COMENTE ESTE ARTIGO.
 ENVIE UM E-MAIL PARA
 JURIDICO@SMABC.ORG.BR
 DEPARTAMENTO JURIDICO

A Constituição estabelece que o salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, deve ser capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

Em julho de 2015, o governo Dilma aprovou a Lei 13.152, sobre a política de valorização do salário mínimo

e dos benefícios pagos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS) para o período de 2016 a 2019.

O cálculo considerava o aumento real do PIB dos dois anos anteriores, além da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, dos últimos 12 meses que antecederam a vigência do novo salário mínimo.

Esta legislação foi fundamental para ampliar o salário mínimo nos últimos anos, beneficiando milhões de trabalhadores e de segurados da Previdência.

Mas, agora o governo Bol-

sonaro, anuncia que, em 2020, o novo valor será de R\$ 1.040, um aumento de R\$ 42 em relação aos atuais R\$ 998. A nova regra define que não haverá aumento real do salário mínimo no ano que vem.

Como é possível atender às exigências da Constituição, com valor tão baixo e, agora, sem nenhuma valorização assegurada para o salário mínimo?

Com menos salários, menos consumo, o país cresce menos e todos perdem. Esta é a política ultraliberal de Paulo Guedes e Bolsonaro para o desenvolvimento do país.

GOVERNO QUER ACABAR COM A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Medida iniciada com Lula garantiu o aumento real, acima da inflação, de 74,33%. Sem essa política, o salário mínimo, que hoje é R\$ 998, seria de R\$ 573

O governo Bolsonaro (PSL) ataca a política de valorização do salário mínimo ao por fim ao aumento real nos pisos salariais, que também servem de parâmetro para os pagamentos de aposentadorias, benefícios trabalhistas e assistenciais.

“A medida significa jogar na indigência a população mais pobre e carente do país, aqueles que necessitam de um programa de renda mínima, como foi estabelecido no governo Lula para o salário mínimo, que seja de fato indutor da economia e do consumo”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

O PRESIDENTE AVALIOU que isso faz parte de uma estratégia que desfavorece e prejudica diretamente milhões de brasileiros que dependem do salário mínimo para sua subsistência.

“O governo não leva em consideração que 48 milhões de trabalhadores e de aposentados dependem dessa política de reajuste. Para entender o que significa a política de valorização, o salário mínimo seria R\$ 573 sem ela. Imagine uma família sobreviver com esse valor”, ressaltou.

“Não podemos de forma alguma admitir que, junto com a reforma da Previdência e reforma

Trabalhista, nós trabalhadores estaremos alijados de um processo de crescimento e desenvolvimento em favor da acumulação da riqueza e do aumento da desigualdade no país. Esse governo só prova a que veio com isso”, defendeu.

Desde 2004, o aumento real foi de 74,33%, ao passar de R\$ 260 para os atuais R\$ 998 (confira tabela). Estudo do Dieese mostra que, se não houvesse a política de valorização, o valor atual do salário mínimo seria de R\$ 573.

O DIRETOR TÉCNICO do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, divulgou o que representa a conquista do aumento real para o trabalhador que ganha um salário mínimo: a política de valorização adicionou R\$ 5,5 mil à renda anual ao elevar de R\$ 7.449 (R\$ 573 X 13 salários) para R\$ 12.974 (R\$ 998 X 13 salários).

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi apresentado pela equipe econômica do governo e estabelece o salário mínimo em 2020 de R\$ 1.040, sem aumento real acima da inflação, apenas com a correção da inflação pelo Índice Nacional dos Preços ao Consumidor (INPC). Caso a política de valorização do salário mínimo fosse mantida para 2020, o valor seria de R\$ 1.051.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

A política de valorização do salário mínimo foi conquistada pela CUT e demais centrais sindicais em ação conjunta por meio das Marchas a Brasília, sendo a primeira organizada em 2004.

Implantada por Lula (PT) no mesmo ano e aplicada no ano seguinte, a política que levava em conta a inflação mais o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos virou lei no governo Dilma Rousseff (PT), em 2011. Em 2015, a lei foi prorrogada até 2019.

Para o presidente da CUT, Wagner Freitas, o fim da valori-

zação do salário mínimo é mais um ataque do governo contra os trabalhadores.

“Todas as medidas anunciadas pelo governo até agora são de arrocho salarial e previdenciário. E mais, todas foram em benefício do patrão e prejuízo para o trabalhador”, avaliou.

A proposta de LDO segue para votação no Congresso Nacional. Se aprovada, deve ser sancionada por Bolsonaro até julho.

Confira mais sobre o assunto na coluna Confira seus Direitos, do Departamento Jurídico do Sindicato.

IMPACTOS DO SALÁRIO MÍNIMO

48 MILHÕES DE BRASILEIROS RECEBEM UM SALÁRIO MÍNIMO:

- 23,3 milhões de beneficiários do INSS
 - 12,2 milhões de trabalhadores formais
 - 8,5 milhões de trabalhadores por conta própria
 - 3,7 milhões de trabalhadores domésticos
- R\$ 27,1 bilhões a mais na economia com o reajuste deste ano
 - R\$ 14,6 bilhões de incremento na arrecadação tributária sobre o consumo no país

REAJUSTE 2004-2019

MAI/04	R\$ 260,00
MAI/05	R\$ 300,00
ABR/06	R\$ 350,00
ABR/07	R\$ 380,00
MAR/08	R\$ 415,00
FEV/09	R\$ 465,00
JAN/10	R\$ 510,00
JAN/11	R\$ 545,00
JAN/12	R\$ 622,00
JAN/13	R\$ 678,00
JAN/14	R\$ 724,00
JAN/15	R\$ 788,00
JAN/16	R\$ 880,00
JAN/17	R\$ 937,00
JAN/18	R\$ 954,00
JAN/19	R\$ 998,00

REAJUSTE NOMINAL:	283,85%
INPC:	120,18%
AUMENTO REAL:	74,33%

Elaboração: Dieese



ENCONTROS DISCUTEM PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO MUNDO E CENÁRIO ANTIDEMOCRÁTICO NO BRASIL

Dois importantes encontros sindicais internacionais realizados este mês discutiram os desafios dos sindicatos frente à desindustrialização, a precarização do trabalho e os impactos das novas tecnologias. Em ambos, os representantes sindicais se mostraram atentos e preocupados com a condução do governo brasileiro.

No ENCONTRO Mundial da rede de trabalhadores na ArcelorMittal, líder na produção de aço, realizado no Rio de Janeiro entre os dias 8 e 9, os participantes vindos de todos os continentes prestaram solidariedade à resistência da classe trabalhadora no Brasil.

Segundo o secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, que participou de ambos eventos, a falta de democracia efetiva, de diálogo social e de disposição do empresariado nacional em discutir a pauta dos trabalhadores esteve no centro das discussões.

“Tivemos um embate intenso sobre a questão da indústria 4.0. Recentemente, o governo Bolsonaro fez um grupo para discutir o assunto com o empresariado e não chamou os trabalhadores. Nesse encontro mundial, pautamos a necessidade de os trabalhadores esta-

rem envolvidos na discussão sobre novas tecnologias, da mesma forma que é garantida a participação em outros países do mundo, onde o grupo atua”, destacou.

NOS DIAS 10 E 11, em São Paulo, na Reunião Latino Americana e Caribenha do Macrosetor de Manufatura, promovida pela IndustriALL Global Union, um dos focos do debate foi o processo de desindustrialização dos países do sul.

“O que temos observado é que desde o início da indústria 4.0 os grupos empresariais estão se dividindo em estruturas de negócio diversificadas o que pode promover um acirramen-

to grande entre trabalhadores e empresários. A estratégia é dificultar e até mesmo criminalizar as ações dos sindicatos para promover uma exploração do trabalho nunca antes vista, tendo como parâmetro as reformas trabalhistas dos governos de direita no hemisfério Sul do mundo, entre eles o Brasil. Precisamos ampliar nossa atuação para dar conta de discutir a indústria como um todo”, pontou.

AINDA SOBRE o Brasil, o dirigente reforçou: “Não é possível discutir o desenvolvimento da indústria sem democracia, só no espaço democrático a classe trabalhadora consegue propor e negociar em pé de igualdade”.

ANÁLISE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA É ADIADA.

PRESSIONE SEU DEPUTADO

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou na última segunda-feira, 15, por 50 votos a 5, requerimento das deputadas Erika Kokay (PT-DF) e Maria do Rosário (PT-RS), invertendo a pauta

do colegiado. Com isso, a discussão da reforma da Previdência, só começará depois da análise do orçamento impositivo (PEC 34).

No site “napressao.org.br” criado pela CUT é possível pressionar os parlamentares até a data da vo-

tação. No link “Reforma da Previdência: pressione os deputados da CCJ”, o trabalhador tem acesso à lista dos integrantes da comissão, qual o posicionamento quanto a reforma e o email para mandar um recado ao seu deputado.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Santos tem vantagem no histórico em jogos mata-mata contra o Vasco. Das quatro disputas, o Peixe conseguiu se classificar em três delas.



- Em busca de um camisa 9, o Santos estuda a contratação do atacante Rincon, de 24 anos, que disputou o Campeonato Carioca pelo Cabofriense.



- Thiaguinho comemorou a renovação do contrato com o Corinthians e espera oportunidade de entrar em campo hoje, mesmo sem jogar há 19 partidas.



- O julgamento do atacante Clayson foi remarcado para hoje. Ele xingou o árbitro no jogo contra o Santos e pode desfalcar o Corinthians domingo.

METAL CLUBE
DESCONTOS E VANTAGENS

Parque Aquático

Descontos de 10% em ingressos e hospedagem e de 25% no Fun Card (no cartão de crédito em planos de 5 e 8 pessoas). Só na Central de Atendimento.

ATÉ 25% DE DESCONTO

Estrada do Pavão, 887
Clube dos Oficiais - Suzano
Fone: 4746-5803
www.magiccity.com.br

Qualificação Profissional

Vagas para cursos de Desenho técnico mecânico, Inspetor de qualidade, Informática, Eletricista instalador, Free Cad, Comandos elétricos, Matemática aplicada à mecânica e Sindicato e cidadania. Para sócias e dependentes.

Dona Lindu

GRÁTIS

Av. Encarnação, 290
Diadema - SP
Fone: 4061-1048

FAÇA AS CONTAS
- FIQUE SÓCIO -

Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.

COPA DO BRASIL

HOJE - 19H15
Santos x Vasco
Vila Belmiro

HOJE - 21H30
Chapecoense x Corinthians
Chapecó